

USO DE BENZODIAZEPÍNICOS POR ACADÊMICOS DA SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PARTICULAR

Mayra Rafaelly Lemos do Nascimento¹; Davy Deusdeth Timbó Magalhães Sobrinho¹;
Edilson Martins Rodrigues Neto²

¹Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá; e-mail: mayra-
rafaelly@hotmail.com

²Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá; e-mail:
edilsonmrneto@hotmail.com

RESUMO

Os benzodiazepínicos são fármacos que agem diretamente no sistema nervoso central, alterando aspectos cognitivos e psicomotores. Podemos citar como exemplo, neste grupo, o diazepam, o clonazepam, o bromazepam, o alprazolam e o piracetam. Produzem efeito farmacológico de redução da ansiedade, sedação, induz o sono, diminuição do tônus muscular e da coordenação, além de terem seu efeito anticonvulsivante. Podemos nos valer dos BZDs como primeira alternativa de tratamento psiquiátrico, quando a causa básica não estiver sendo imediatamente resolvida. Tratando de uma ação medicamentosa provisória e benéfica ao paciente. O consumo crescente de benzodiazepínicos pode ser resultado de um período particularmente turbulento que caracteriza a resistência da humanidade para tolerar tanto estresse. Diante do número crescente do uso crônico dos BZDs, surgiram preocupações com relação ao controle dessas drogas, assim, o consumo destes medicamentos é controlado, atualmente, pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Os BZDs mesmo sendo considerados fármacos seguros e eficazes no que diz respeito a tratamento de curto prazo, o seu uso no tratamento ao longo prazo tem suas controversas devido ao desenvolvimento de tolerância e dependência. A pesquisa tem como objetivo verificar o uso dos benzodiazepínicos pelos acadêmicos da saúde de uma instituição de ensino superior particular de Quixadá-CE. O instrumento de coleta da pesquisa será um questionário com perguntas estruturadas e semiestruturadas sobre o perfil sócio demográfico dos usuários de benzodiazepínicos da instituição, fatores relacionados ao consumo de como tempo de uso, posologia, prescrição, grau de instrução e as reações adversas medicamentosas.

Palavra-chave: Benzodiazepínicos. Dependência. Atenção farmacêutica

INTRODUÇÃO

Os benzodiazepínicos (BZDs) são fármacos que agem diretamente no sistema nervoso central, alterando aspectos cognitivos e psicomotores. São várias as denominações atribuídas a essa medicação: ansiolíticos, sedativo-hipnóticos, "calmantes". Seus principais efeitos terapêuticos são a sedação, hipnose e relaxamento muscular.

Os BZDs são indicados para casos onde a ansiedade tiver em início bem delimitado e em um tem tempo bem definido. Podemos nos valer dos BZDs como primeira alternativa de tratamento psiquiátrico, quando a causa básica não estiver sendo tratada. Sendo assim uma ação medicamentosa provisória e benéfica ao paciente.

O consumo crescente de benzodiazepínicos pode ser resultado de um período particularmente turbulento que caracteriza as últimas décadas da humanidade. A diminuição da resistência da humanidade para tolerar tanto estresse, a consumo excessivo de novas drogas e a

pressão propagandística crescente por parte da indústria farmacêutica ou, ainda, hábitos de prescrição inadequada por parte dos médicos podem ter contribuído para o aumento da procura pelos benzodiazepínicos.

O consumo indevido de medicamentos em geral, e de psicotrópicos em particular, representa um grande prevalências de saúde pública, tendo em vista que o medicamento não é apenas uma droga aceita e utilizada mundialmente como um dos mais importantes recursos terapêuticos da medicina moderna. O medicamento também é uma droga de abuso, causando males, tais como dependência, crise de abstinência, intoxicações e distúrbios comportamentais.

O presente projeto tem como objetivo geral verificar o uso de benzodiazepínicos pelos acadêmicos de saúde de uma instituição de ensino superior particular de Quixadá-CE. Diante disso os objetivos específicos são traçar o perfil sócio demográfico dos usuários de benzodiazepínicos da instituição, verificar o conhecimento dos usuários sobre o uso de benzodiazepínicos, conhecer a prevalência e fatores associados ao consumo de benzodiazepínicos por acadêmicos de saúde da instituição em questão, identificar quais os medicamentos mais utilizados, e as possíveis reações adversas do uso dos benzodiazepínicos e elabora materiais educativos como panfletos sobre benzodiazepínicos para usuários acadêmicos.

REFERENCIAL TEÓRICO

Os benzodiazepínicos (BZDs) são fármacos que agem diretamente no sistema nervoso central, alterando aspectos cognitivos e psicomotores. São várias as denominações atribuídas a essa medicação: ansiolíticos, sedativo-hipnóticos, "calmantes". Seus principais efeitos terapêuticos são a sedação, hipnose e relaxamento muscular.

O uso de BZDs podem causar efeitos como confusão mental, visão dupla, depressão, dor de cabeça, aumento ou diminuição da libido, falta de coordenação motora e, em especial, dependência química, estão literalmente associado ao uso prolongado.

Os efeitos colaterais, a dependência e a abstinência devem ser considerados perante a análise do risco e benefício ao tratamento. A educação médica a respeito à assistência e atenção ao usuário deve ser valorizada de modo a melhorar a qualidade das orientações fornecidas e aderência consciente por ambas as partes.

METODOLOGIA

O presente projeto será submetido ao Comitê Permanente de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Católica de Quixadá que emitirá o seu parecer para a realização da pesquisa no Centro Universitário Católica de Quixadá, através da Plataforma Brasil, de acordo com a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, que regulamenta Diretriz e normas regulamentadoras sobre pesquisa envolvendo seres humanos (BRASIL, 2012), seguindo as determinações desta que são especificidades das pesquisas com seres humanos. Será uma pesquisa de campo, descritiva, exploratória e com abordagem quantitativa, a coleta de dados será com questionário estruturado e semiestruturado sobre o perfil sócio demográfico dos usuários de benzodiazepínicos da instituição, fatores relacionados ao consumo de como tempo de uso, posologia, prescrição, grau de instrução e as reações adversas medicamentosas. Os dados serão coletados e armazenados em um software Microsoft Office Excel 2010; a análise estatística será efetuada no software IBM SPSS 20.0, realizado em uma única etapa com universitários efetivamente matriculados no Centro Universitário Católica de Quixadá que estejam cursando graduação nos cursos da área da saúde com uma amostra estimada da população em estudo calculada pelo cálculo da amostragem com idade superior de 18 anos, aceitar participar da pesquisa; concordar com o Termo de Consentimento Livre Esclarecido e

responder a um questionário, para que os dados sejam validados. A coleta de dados será realizada no período compreendido entre setembro e dezembro de 2016.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabe-se que a promoção do uso racional de medicamentos é um tema complexo e perpassado por diversas variáveis, tais como marketing da indústria farmacêutica, combate ao uso indiscriminado, deficiência de informações.

O usuário terá maior resolução de seus problemas se a receita obtida no consultório atender a racionalidade terapêutica, para isso o farmacêutico deve avaliar não só a receita, mas o histórico do usuário. O diálogo com o usuário pode detectar problemas como consumo de dose superior a prescrita, geralmente por falha do efeito desejado, aumentando assim a chance do surgimento de efeitos colaterais do BZD como sonolência, ataxia e hipotensão. A informação quanto ao uso correto tanto quanto os possíveis efeitos adversos e interações medicamentosas são necessários durante o ato de dispensação dos BZD.

AGRADECIMENTOS

A Deus por quem tenho imensa fé, aos meus familiares pelo exemplo que são a mim, aos amigos e corpo docente que contribuem para evolução de cada aluno.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. S. S. **Benzodiazepinas: Da terapêutica ao abuso e dependência**. Portugal, 2015.

AMARAL, B. D. A.; MACHADO, K. L.; BRUNIERA, L. B.; YAMACITA, F. Y. **Benzodiazepínicos: uso crônico e dependência**. Centro Universitário Filadélfia – Unifil. Londrina, 2012.

ANDRADE, E. D. **Terapêutica medicamentosa em odontologia**. 3a ed. São Paulo: Artes Médicas p. 25-33. São Paulo, 2014.

BRASIL. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução Portaria número 344/98 – SVS/MS de 12 de maio de 1998**. Aprova Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial, 1998.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Diretrizes e normas regulamentadoras sobre pesquisa envolvendo seres humanos**. Resolução 466. 2012. Brasília: CNS; 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sistema para detecção do uso abusivo e dependência de substâncias psicoativas: encaminhamento, intervenção breve, reinserção social e acompanhamento: efeitos de substâncias psicoativas no organismo**. 3ª ed. Brasília, 2006.

CASTRO, G.L.G.; MENDES, C.M. M.; PEDRINI, A. C. R.; GASPAR, D.S.M.; SOUSA, F.C.F. Uso de Benzodiazepínicos como automedicação: consequências do uso abusivo, dependência, farmacovigilância e farmacoepidemiologia. **Rev. Interd.** Piauí, 2013.

CORREIA, G. A. R.; GONDIM, A. P. S. **Utilização de benzodiazepínicos e estratégias farmacêuticas em saúde mental.** Rio de Janeiro, 2014.

FORSAN, M.A. **O uso indiscriminado de benzodiazepínicos: uma análise crítica das práticas de prescrição, dispensação e uso prolongado.** Minas Gerais, 2010.

MANO, P. **Abordagem e complicações medicamentosas na tontura.** revista.hupe.uerj.br. Rio de Janeiro, 2015.

MEZZARI, R.; ISER, B. P. M. Desafios na prescrição de benzodiazepínicos em unidades básicas de saúde. **Revista da AMRIGS**, Porto Alegre, 2015.